REQUERIMENTO N° 022/15

Senhora Presidente,

Considerando inúmeros pedidos, verbais e requerimento protocolados na Prefeitura do Município em nome do senhor José Robson Gabriel da Cunha, morador do Parque Residencial Giuliano, que visa sanar, em definitivo, os vários problemas do referido bairro que se prolonga por mais de dois anos e que:

REQUEIRO à Mesa, após tramitação regimental e ouvido o douto Plenário, com fundamento no art. 17, inciso IX, que se officie o Senhor Prefeito Municipal a fim de que envie a esta Casa, dentro do prazo estipulado pelo art. 74, XVI da LOMA, as seguintes informações:

Por que até o momento não foram tomadas as providências com relação aos pedidos do mencionado município conforme abaixo relacionados? (Fornecer resposta a todos os itens).

I – Cronograma de limpeza da reserva ambiental ou área verde como queiram denominar, (a reserva ambiental já está uma mata sem qualquer ação do departamento de agricultura).

II – Eliminação total dos bambuzais existentes na reserva ambiental, pois são criadouros de cobras, sapos, quatis e principalmente morcegos.

III – Aterramento por parte do setor de obras da Prefeitura nos vários buracos existentes na reserva ambiental, motivo porque os tratores não conseguem realizar seus trabalhos, devido a riscos de tombamento e possíveis acidentes aos manobristas.

IV – Folhas dos bambuzais estão caindo sobre os telhados das casas com possível entupimento das calhas, e se isso ocorrer, a conta será levada para a Prefeitura pagar.

V – Tubulação metálica abandonada na área verde, em épocas de chuvas, causa avarias danosas à reserva ambiental. Obs: Já notificado ao Departamento de Planejamento há mais de dois anos e nenhuma providência foi tomada até a presente data, aos cuidados do senhor Rogério Buchala, sob cobrança do Prefeito Ivo Francisco dos Santos Junior e da população do Parque Giuliano. (Ver in loco)

VI – Resolver o problema da água de chuva sem escoamento frente à casa de nº 180 da Rua Turqueza. Fortes indícios de criadouros de pernilongos e mosquito da

dengue. Já alertado o Departamento de Obras para fazerem uma galeria ou similar, dando fim na água parada.

VII – Água parada sem escoamento na esquina da Rua Turqueza com a Rua Topázio. O Departamento de Obras e Planejamento devem verificar in loco e dar solução ao problema com brevidade.

VIII – Fazer calçadas e muros nos terrenos abandonados, enviando a conta dos serviços para os respectivos proprietários dos mesmos.

IX – Rua aberta na lateral da reserva ambiental do Parque Giuliano encontra-se abandonada necessitando de asfaltamento, tubulação de escoamento de água e esgoto até o Córrego Caldeira.

Plenário Vereador José Ikeda, 02 de fevereiro de 2015.

MARIA DE LOURDES SANTOS GIL

Vereadora